

	Curso: ENSINO MÉDIO INTEGRADO	Data:
	TRABALHO RECUPERAÇÃO SEMESTRAL	Série: 3º
Disciplina: Filosofia	Professor(a): Clarisse de Lima	
Coordenação: Betania S. C. Domingues	Visto:	Valor:10,0
Aluno(a):	Nota:	
	Nº:	

**CONTEÚDOS QUE SERÃO TRABALHADOS E COBRADOS NA AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO
BOM TRABALHO! BONS ESTUDOS!**

Conteúdo:

- Aulas 1- O que é Filosofia?
- Aula 2- Origem da Filosofia
- Aula 3- Atitude Filosófica
- Aula 4 A influência de Platão e Aristóteles na filosofia ocidental
- Aula 5- Ética e Moral
- Aula 9- Liberdade – Teoria e prática
- Aula 10- Direitos Humanos e sociais



QUESTÕES

1. (Enem 2017) Uma sociedade é uma associação mais ou menos autossuficiente de pessoas que em suas relações mútuas reconhecem certas regras de conduta como obrigatórias e que, na maioria das vezes, agem de acordo com elas. Uma sociedade é bem ordenada não apenas quando está planejada para promover o bem de seus membros, mas quando é também efetivamente regulada por uma concepção pública de justiça. Isto é, trata-se de uma sociedade na qual todos aceitam, e sabem que os outros aceitam, o mesmo princípio de justiça.

RAWLS, J. *Uma teoria da justiça*. São Paulo: Martins Fontes, 1997 (adaptado).

A visão expressa nesse texto do século XX remete a qual aspecto do pensamento moderno?

- a) A relação entre liberdade e autonomia do Liberalismo.
- b) A independência entre poder e moral do Racionalismo.
- c) A convenção entre cidadãos e soberano de Absolutismo.
- d) A dialética entre indivíduo e governo autocrata do idealismo.
- e) A contraposição entre bondade e condição selvagem do Naturalismo.

2. (Uepg 2022) Sobre a teoria filosófica da liberdade exposta por Aristóteles, assinale o que for correto.

- 01) Livre é aquele que tem, em si mesmo, o princípio para agir ou não agir.
- 02) A liberdade é singularmente concebida como poder condicionado às determinações morais.
- 04) Livre é aquele que é a causa interna de sua ação.
- 08) O exercício da liberdade não está ligado à ação moral e nem à busca do equilíbrio (meio-termo).

SOMA _____

3. (Uepg-pss 2 2022) Sobre o aspecto ético do conceito de liberdade presente na teoria de Jean Paul Sartre, assinale o que for correto.

- 01) A liberdade é o fundamento de toda a essência humana.
- 02) Podemos concluir que o homem condenado à liberdade vive em comunidade.
- 04) A liberdade é inconsequente, pois a ética é uma ética do sujeito.
- 08) Liberdade é uma condição da responsabilidade.

SOMA _____

4. (Unesp 2022) Texto 1

A ideia do panóptico coloca no centro alguém, um olho, um olhar, um princípio de vigilância que poderá de certo modo fazer sua soberania agir sobre todos os indivíduos [situados] no interior dessa máquina de poder. Nessa medida, podemos dizer que o panóptico é o mais antigo sonho do mais antigo soberano: que nenhum dos meus súditos escape e que nenhum dos gestos de nenhum dos meus súditos me seja desconhecido.

(Michel Foucault. *Segurança, território, população*, 2008. Adaptado.)

Texto 2

Em 2013 as revelações de Edward Snowden, ex-funcionário da Agência de Segurança Nacional dos

Estados Unidos, deixaram a noção de transparência democrática sob suspeita. Snowden revelou que a inteligência estadunidense realizava vigilância em massa de seus aliados e adversários políticos. A espionagem ocorreu logrando acesso legal ou forçado aos servidores de boa parte das maiores empresas de internet. (Davi Lago. "O panóptico digital: por que devemos suspeitar da palavra 'transparência'?" <https://estadodaarte.estadao.com.br>, 29.08.2019. Adaptado.)

O fenômeno retratado nos excertos implica, diretamente,

- a) o reconhecimento da liberdade individual.
- b) o aperfeiçoamento da interação social.
- c) a diversificação do conhecimento popular.
- d) a ampliação de autoridade estatal.
- e) a valorização da responsabilidade coletiva.

5. (Unesp 2021) Pode acontecer que, para a educação do verdadeiro filósofo, seja preciso que ele percorra todas as gradações nas quais os "trabalhadores da filosofia" estão instalados e devem permanecer firmes: ele deve ter sido crítico, cético, dogmático e histórico e, ademais, poeta, viajante, moralista e vidente e "espírito livre", tudo enfim para poder percorrer o círculo dos valores humanos, dos sentimentos de valor, e poder lançar um olhar de múltiplos olhos e múltiplas consciências, da mais sublime altitude aos abismos, dos baixios para o alto. Mas tudo isso é apenas uma condição preliminar da sua incumbência. Seu destino exige outra coisa: a criação de valores. (Friedrich Nietzsche. *Além do bem e do mal*, 2001. Adaptado.)

No texto, Nietzsche propõe que a formação do filósofo deve

- a) assegurar e manter os poderes políticos do governante.
- b) conhecer e extrapolar as práticas de vida, os sentimentos e os valores presentes na sociedade.
- c) privilegiar e fortalecer o papel da religião nas atitudes críticas perante a vida e os humanos.
- d) restringir-se ao terreno da reflexão na busca por uma verdade absoluta.
- e) retomar a origem una e indivisível dos humanos, na busca de sua liberdade de natureza.

6. (Enem digital 2020) Sem negar que Deus prevê todos os acontecimentos futuros, entretanto, nós queremos livremente aquilo que queremos. Porque, se o objeto da presciência divina é a nossa vontade, é essa mesma vontade assim prevista que se realizará. Haverá, pois, um ato de vontade livre, já que Deus vê esse ato livre com antecedência. SANTO AGOSTINHO. *O livre-arbítrio*. São Paulo: Paulus, 1995 (adaptado).

Essa discussão, proposta pelo filósofo Agostinho de Hipona (354-430), indica que a liberdade humana apresenta uma

- a) natureza condicionada.
- b) competência absoluta.
- c) aplicação subsidiária.
- d) utilização facultativa.
- e) autonomia irrestrita.

7. (Uepg 2020) Sobre as concepções filosóficas de liberdade, assinale o que for correto.

- 01) Conforme Sartre, liberdade é condição ontológica do ser humano.
- 02) Para Espinoza, na relação liberdade-determinismo, ser livre significa agir contra a natureza (substância), já que o homem é autônomo.
- 04) Conforme Aristóteles, a liberdade será sempre ética quando o exercício da vontade e do desejo estiver voltado exclusivamente para o "bem estar" individual do homem.
- 08) Para Sartre, o homem "não escolhe a liberdade, é lançado nela."

SOMA _____

8. (Enem PPL 2020) A humanidade, a humanidade do homem, ainda é um conceito completamente novo para o filósofo que não cochila em pé. A velha questão do próprio homem continua por ser inteiramente reelaborada, não apenas em relação às ciências do vivo, não apenas em relação ao que se nomeia com essa palavra geral, homogênea e confusa, o animal, mas em relação a todos os traços que a metafísica reservou ao homem e que nenhum deles resiste à análise. DERRIDA, J. *Papel-máquina*. São Paulo: Estação Liberdade, 2004.

No trecho, caracteriza-se o seguinte tema fundamental do pensamento filosófico contemporâneo:

- a) Crise do sujeito.
- b) Relativismo ético.

- c) Virada linguística.
- d) Teoria da referência.
- e) Crítica à tecnociência.

9. (Uepg-pss 2 2019) Sobre o existencialismo sartreano, assinale o que for correto.

- 01) Sartre declara que "o homem está condenado a ser livre".
 - 02) O ser humano possui a capacidade de formar a si mesmo, pois existe um Deus que concede ao homem o livre-arbítrio.
 - 04) O ser humano desde o início de sua existência já possui um propósito específico do motivo de sua existência, por isso a liberdade não existe.
 - 08) Primeiro o homem existe e, ao se descobrir, conseqüentemente surge no mundo e depois se define.
- SOMA _____

10. (Uema 2015) De acordo com a historiadora Maria Lúcia de Arruda Aranha, a Revolução Francesa derrubou o antigo regime, ou seja, o absolutismo real fundamentado no direito divino dos reis, derivado da concepção teocrática do poder. O término do antigo regime se consuma quando a teoria política consagra a propriedade privada como direito natural dos indivíduos. Fonte: ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: Introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2003.

Esse princípio político que substitui a antiga teoria do direito divino do rei intitula-se

- a) Contratualismo.
- b) Totalitarismo.
- c) Absolutismo.
- d) Liberalismo.
- e) Marxismo.

11. (Simulado 2020) "Como é sabido, o centro da doutrina moral de Kant é o ser humano que não tem preço, mas dignidade, e, por isso, é concebido como um fim em si mesmo não devendo ser tratado como meio, pois não possui equivalente. (...) a conjectura de um direito cosmopolita é a grande inovação conceitual trazida por Kant na leitura da realidade internacional. Tem como fundamento o direito à hospitalidade universal, vale dizer, um direito comum a todos os seres humanos da face da Terra. Segundo Kant, a condição para a sua efetivação requer uma época da história em que a violação do direito ocorrida num ponto da Terra seja sentida em todos os demais pontos da Terra."

LAFER, Celso. In. Magnoli, Demétrio (Organizador). *História da Paz: os tratados que desenharam o planeta*. São Paulo: Contexto, 2008. Págs 299 e 300.

As ideias do filósofo mencionado nos textos serviram de base para a criação do(a)

- a) Tratado de Ouro Preto.
- b) Mercado Comum Europeu.
- c) Organização Mundial do Comércio.
- d) Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- e) Convenção sobre os Direitos Políticos da Mulher.

12. (Uece 2020) O trecho que se apresenta a seguir trata da passagem da democracia política – garantidora de direitos políticos fundamentais – para a democracia social, no mundo contemporâneo: "O processo de alargamento da democracia na sociedade contemporânea não ocorre apenas através da integração da democracia representativa com a democracia direta, mas também e, sobretudo, através da extensão da democratização com a passagem da democracia na esfera política, isto é, na esfera em que o indivíduo é considerado como cidadão, para a democracia na esfera social, onde o indivíduo é considerado na multiplicidade de seu status, na extensão das formas de poder ascendente". BOBBIO, N. *Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Adaptado.

Sobre esse processo histórico, é correto afirmar que

- a) a construção do estado democrático moderno foi capaz de assegurar direitos inalienáveis aos cidadãos, mas falhou em ampliar tais direitos ao longo dos séculos XIX e XX.
- b) os estados democráticos estabeleceram, logo em seu início, formas bem amplas de participação dos indivíduos, sendo este um diferencial importante identificado, por exemplo, na América do Norte.
- c) a conquista de direitos sociais foi gradual e se verificou à medida que os modelos formais de participação foram sendo ampliados com o surgimento de novas formas de participação.
- d) O reconhecimento da existência de direitos humanos só se estabeleceu a partir da superação do mero exercício dos direitos políticos, com a ampliação da democracia na contemporaneidade.

13. (Uece 2019) Atente para o seguinte trecho de um artigo de jornal: “Segundo o coordenador do Setor de Ciências Naturais e Sociais da Unesco no Brasil, Fabio Eon, os direitos humanos estão sendo alvo de uma onda conservadora que trata a expressão como algo politizado. — ‘Existe hoje uma tendência a enxergar direitos humanos como algo ideológico, o que é um equívoco. Os direitos humanos não são algo da esquerda ou da direita. São de todos, independentemente de onde você nasceu ou da sua classe social. É importante enfatizar isso para frear essa onda conservadora’ — ressalta Eon, que sugere um remédio para o problema: — ‘Precisamos promover uma cultura de direitos humanos’”. Disponível em: *O Globo*. <https://oglobo.globo.com/sociedade/os-direitos-humanos-nao-sao-da-esquerda-ou-da-direita-sao-de-todos-23088573>.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi aprovada pela Assembleia Geral da ONU em 1948. Já a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão foi aprovada durante a primeira fase da Revolução Francesa, pela Assembleia Nacional Constituinte.

No que diz respeito à Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, é correto afirmar que

- a) apesar de ser um documento revolucionário moderno, tem suas premissas filosóficas no pensamento político de Aristóteles.
- b) é de inspiração hobbesiana, tendo seus primórdios nos inícios do Estado moderno.
- c) é de inspiração iluminista e liberal, sob influência de grandes pensadores do século XVIII, tais como Locke e Rousseau.
- d) é de inspiração marxista, no influxo dos grandes movimentos grevistas e reivindicatórios que aconteceram na França durante o século XIX.

14. (Unesp 2016) Não é preciso uma grande arte, uma eloquência muito rebuscada, para provar que os cristãos devem tolerar-se uns aos outros. Vou mais longe: afirmo que é preciso considerar todos os homens como nossos irmãos. O quê! O turco, meu irmão? O chinês? O judeu? O siamês? Sim, certamente; porventura não somos todos filhos do mesmo Pai e criaturas do mesmo Deus? Penso que poderia surpreender a obstinação de alguns líderes religiosos se lhes falasse: “Escutem-me, pois o Deus de todos esses mundos me falou: há novecentos milhões de pequenas formigas como nós sobre a terra, mas apenas o meu formigueiro é bem-visto por Deus; todos os outros lhe causam horror desde a eternidade; meu formigueiro será o único afortunado, e todos os outros serão desafortunados”. Eles me agarrariam então e me perguntariam quem foi o louco que disse essa besteira. Eu seria obrigado a responder-lhes: “Foram vocês mesmos”. Procuraria em seguida acalmá-los, mas seria bem difícil.

(Voltaire. *Tratado sobre a tolerância* [originalmente publicado em 1763], 2015. Adaptado.)

Qual foi o nome atribuído ao mais importante movimento filosófico francês do século XVIII? Explique a importância do texto de Voltaire para o desenvolvimento desse movimento filosófico e para a Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada pela Assembleia da ONU em 1948.

15-O período pré-socrático é o ponto inicial das reflexões filosóficas. Suas discussões se prendem a Cosmologia, sendo a determinação da *physis* (princípio eterno e imutável que se encontra na origem da natureza e de suas transformações) ponto crucial de toda formulação filosófica. Em tal contexto, Leucipo e Demócrito afirmam ser a realidade percebida pelos sentidos ilusória. Eles defendem que os sentidos apenas capturam uma realidade superficial, mutável e transitória que acreditamos ser verdadeira. Mesmo que os sentidos apreendam “as mutações das coisas, no fundo, os elementos primordiais que constituem essa realidade jamais se alteram.” Assim, a realidade é uma coisa e o real outra.

Para Leucipo e Demócrito a *physis* é composta

- a) pelas quatro raízes: o úmido, o seco, o quente e o frio.
- b) pela água.
- c) pelo fogo.
- d) pelo ilimitado.
- e) pelos átomos.